



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA PRESTADA NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

ERICK GLAUBER SAYD SOUZA

INTRODUÇÃO: O puerpério ou fase pós parto tem início ao final do parto, prolonga-se por 6 a 8 semanas e termina quando todos os órgãos da reprodução retornam ao estado não gravídico. Nesta fase, modificações drásticas começam a ser imprimidas no corpo da mulher, incluindo alterações musculoesqueléticas, do padrão respiratório, circulatório e dos órgãos abdominais e pélvico. Nesse sentido, a atuação fisioterapêutica pode ser utilizada para amenizar esses efeitos deletérios, além de aumentar a qualidade de vida dentro deste cenário. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi apresentar condutas fisioterapêuticas existentes na literatura, salientando sua importância e eficácia em puerperas desde a fase precoce até a tardia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura feita na biblioteca eletrônica, PubMed, utilizando os descritores: fisioterapia, puerpério e saúde coletiva na língua inglesa, keywords: Postpartum Period and physical therapy and Public Health com operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: (1) obras que compreendessem os últimos 7 anos; (2) artigos que contemplassem os acometimentos na fase puerperal e/ou que falassem de abordagens voltadas a prevenção/tratamento dos mesmos. Sobre os critérios de exclusão foram retiradas as obras que (1) não seguissem um linear voltado a prática fisioterapêutica; (2) estudos que tratassem de intervenções cirúrgicas e farmacológicas de forma majoritária; (3) monografias, dissertações e publicações anais de eventos. **RESULTADOS:** Após a busca dos dados com os filtros foram encontrados 134 resultados na PubMed, sendo que através as leituras de seus títulos foram excluídas 118 que não se enquadravam nos critérios de inclusão ou por pouca relevância a temática proposta. Em seguida o conjunto selecionado foi lido na íntegra, onde mais 6 foram excluídos por não abrangerem a ideia central da presente pesquisa. No total, 9 obras foram incluídas para a revisão. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados salientaram a relevância de ações fisioterapêuticas no processo de recuperação da genitora. Assim, diante da ausência dessas ações, foram verificados danos ao períneo, fâscias e ligamentos endopélvicos, músculos do assoalho pélvico e esfíncter anal. Associado a isso, uma elevação do aumento de risco de dor pélvica, disfunção sexual, incontinência urinária e incontinência fecal.

Palavras-chave: Fisioterapia, Puerperio, Atenção básica, Saúde coletiva, Gestação.